

Preservação Permanente (APPs) para atividades de baixo impacto ambiental, promovendo o desenvolvimento do turismo, da pesca, de praias artificiais, marinas, entre outras atividades geradoras de renda e emprego.

Para o presidente da AAFC, Volmir Santolin, o propósito maior é analisar o contexto histórico do nosso Rio Uruguai, que foi o principal propulsor do desenvolvimento das populações e municípios lindeiros. Ele destacou a necessidade urgente de revisar o PACUERA com os municípios e a população ribeirinha, pois atualmente ele impede cruelmente o desenvolvimento social e econômico da grande região oeste, além de causar um dos maiores crimes ambientais, com madeira submersa dificultando a navegação, a pesca profissional e o turismo de eventos esportivos. A situação piora com a presença de toxinas que dizimaram os peixes nativos.

Santolin enfatizou a necessidade de avançar nas conversas com todos os municípios, câmaras de vereadores, associações comerciais, entidades representativas e sindicatos, além de firmar convênios com todos os municípios e entidades públicas e privadas para realizar projetos locais nas áreas de educação ambiental, infraestrutura, geração de renda, criação de peixes em tanques-rede, atividades de lazer, esportes náuticos e pescas esportivas. Ou simplesmente a mediação e resolução das demandas definidas pelos 21 municípios representados.

Houve manifestações exigindo uma conduta firme do governo federal, da Aneel e do IBAMA para exigir que as barragens desenvolvam um Plano de Contenção de Cheias, visto que é uma função social, pois as barragens foram construídas apenas para geração de energia, privilegiando o aspecto econômico. Santolin ressaltou que cada chuva que ocorre é um Deus nos acuda para a região ajusante, e na UFC não é diferente. É crucial realizar um monitoramento com informações meteorológicas, dentro das perspectivas de quando e quanto chove e tamanho da área que vai ser atingida/alagada, com objetivo de conter as cheias, uma tarefa negligenciada pela UFC devido à incompetência de gestão.

Foram deliberadas ações de convênios com as entidades presentes para apoiar atos da AAFC com inúmeros projetos importantes a serem desenvolvidos em âmbito estadual e nacional, com ações municipais, dados técnicos para implementar no espaço consolidado no entorno do Lago Foz do Chapecó. Diante da edificação da UFC, o que a AAFC precisa fazer para dar apoio aos atingidos, a AGO decidiu:

1. Apresentar propostas ao Consórcio Foz do Chapecó e seus principais acionistas, entre eles a CPFL, Furnas e CEE;
2. Criação de um Fundo de Desenvolvimento para investimentos no entorno do lago, com aporte de 5% (cinco por cento) pelo Consórcio para os municípios e a AAFC, entidade representativa para desenvolver e viabilizar projetos na área do turismo, criar praias públicas, acessos ao lago, programas de educação ambiental, preservação permanente, geração de renda para pescadores e infraestrutura no entorno, bem como auxiliar a população ribeirinha e suas iniciativas;
3. Reformular e revisar imediatamente o PACUERA, permitindo que os municípios e entidades apresentem suas propostas.
4. Implantar o item 05 do PROGRAMA 23 do PBA, utilizando racionalmente a borda do reservatório, sem ocupação ilegal da APPs, conforme a legislação do corpo d'água, para abastecimento, lazer, pesca, turismo, entre tantas outras.
5. Caso os passos anteriores não sejam viabilizados, ajuizar uma Ação Civil Pública com o Ministério Público Federal e todas as organizações ligadas a AAFC, cobrando as obrigações não cumpridas pela UFC desde o início de sua construção até o presente momento. Isso incluiria a busca por compensação financeira pelo que se acredita ser o maior crime ambiental, abrangendo tudo o que foi submerso, a perda da população de peixes que sustentava os pescadores e suas famílias, além dos impactos negativos no turismo que exauriu e afugentou vários empreendimentos locais e diversas gerações de fontes de renda e emprego. É necessário considerar toda população do entorno que foram afetadas, as áreas invadidas e os danos ambientais, buscando uma reparação completa que inclua não apenas os aspectos financeiros, mas também a restauração e preservação do meio ambiente e a devida indenização pela Usina Foz do Chapecó (UFC).

Ao fim, ponderou o presidente: “Somos favoráveis à geração de energia, mas é crucial preservar os impactos sociais, econômicos e culturais, além do meio ambiente. Este é um grande avanço para a retomada do desenvolvimento no entorno do lago foz do Chapecó. Convidamos todos a se unirem à associação, participem e associem-se, pois juntos venceremos mais esta etapa. O compromisso coletivo e a atitude fazem toda a diferença.

Para nós, a água vale mais que diamante.



E.mail: presidencia@aafc.inf.br
Website: www.aafc.inf.br

 49.999582053

Associação dos Atingidos pela Foz do Chapecó

Rua Rio de Janeiro (esquina com Rua Veneza) Sala 02 - Edifício Moretto - Nº 410 E
Bairro Presidente Médice - CEP 89801-120 - Chapecó - SC



CM ITAPIRANGA
Protocolo 0115 / 2024
Data e Hora: 15 de abril de 2024 14:43
Associação de atingidos Foz do Chapecó
Cleocimar Pereira Dias

Edital de Convocação de Assembleia Ordinária

A Associação de Atingidos Foz do Chapecó (AAFC) convoca todos os associados e população atingida dos municípios de Chapecó, Águas de Chapecó, Caxambu do Sul, Guatambu, Paial, Itá, Alpestre, Rio dos Índios Nonoai, Faxinalzinho, Herval Grande, Itatiba do Sul, São Carlos, Caibi, Mondai, Palmitos, Itapiranga, Irai, Vicente Dutra, Pinheirinho do Vale, Barra do Guarita, entre outras entidades representantes dos respectivos municípios, para assembleia geral ordinária que será realizada na data de **vinte cinco de abril de dois mil e vinte quatro no auditório da UCEFF, situado na Rua Lauro Muller, nº 767, Bairro Santa Maria, Chapecó com início às 13:15 horas, a primeira convocação e 13:30 horas a segunda convocação**, com qualquer número de associados presentes conforme estatuto social com seguinte ordem do dia:

I Composição da mesa com autoridades presentes

II Apresentação do Documentario AAFC

III Apresentado do convênio da Faculdade UCEFF/ Graduação Gratuita

IV Apresentação de experiências de trabalho

- Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu Binacional
- APETL – Associação dos Pescadores Esportivos de Três Lagoas /MS
- Colonia de Pescadores de São Francisco Entre Rios do Oeste / PR
- ESALQ – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz USP /SP
- Instituto PECÊGE Piracicaba;/ SP
- Apresentação Projetos em torno do Lago Monitora Tecnologia e Informações LTDA/ SP
- Weather Service – Inovação em Meteorologia e Inovação

VI Apresentação da Proposta de Convênio da AAFC com os municípios

VII Apresentação da campanha de associação a AAFC

VIII Apresentação, debate e aprovação da proposição de ação civil pública e outras medidas necessárias para a revisão do Plano Ambiental de Conservação e uso do entorno do reservatório artificial (Pacuera) em desfavor consórcio Foz do Chapecó

IV Apresentação e discussão da revisão estatutária

X Apresentação do Projeto de Lei 2918/2021 que trata da correção da compensação financeira (CFURH) pelas áreas alagadas.

Xi Assuntos Gerais

CHAPECÓ SC 05 DE ABRIL DE 2024

Volmir Luiz Santolin
Presidente da AA FC



Edital de Convocação de Assembleia Ordinária

A Associação de Atingidos Foz do Chapecó (AAFC) convoca todos os associados e população atingida dos municípios de Chapecó, Águas de Chapecó, Caxambu do Sul, Guatambu, Paial, Itá, Alpestre, Rio dos Índios Nonoai, Faxinalzinho, Herval Grande, Itatiba do Sul, São Carlos, Caibi, Mondai, Palmitos, Itapiranga, Irai, Vicente Dutra, Pinheirinho do Vale, Barra do Guarita, entre outras entidades representantes dos respectivos municípios, para assembleia geral ordinária que será realizada na data de **vinte cinco de abril de dois mil e vinte quatro no auditório da UCEFF, situado na Rua Lauro Muller, nº 767, Bairro Santa Maria, Chapecó com início às 13:15 horas, a primeira convocação e 13:30 horas a segunda convocação**, com qualquer número de associados presentes conforme estatuto social com seguinte ordem do dia:

I Composição da mesa com autoridades presentes

II Apresentação do Documentario AAFC

III Apresentado do convênio da Faculdade UCEFF/ Graduação Gratuita

IV Apresentação de experiências de trabalho

- Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu Binacional
- APETL – Associação dos Pescadores Esportivos de Três Lagoas /MS
- Colonia de Pescadores de São Francisco Entre Rios do Oeste / PR
- ESALQ – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz USP /SP
- Instituto PECÊGE Piracicaba;/ SP
- Apresentação Projetos em torno do Lago Monitora Tecnologia e Informações LTDA/ SP
- Weather Service – Inovação em Meteorologia e Inovação

VI Apresentação da Proposta de Convênio da AAFC com os municípios

VII Apresentação da campanha de associação a AAFC

VIII Apresentação, debate e aprovação da proposição de ação civil pública e outras medidas necessárias para a revisão do Plano Ambiental de Conservação e uso do entorno do reservatório artificial (Pacuera) em desfavor consórcio Foz do Chapecó

IV Apresentação e discussão da revisão estatutária

X Apresentação do Projeto de Lei 2918/2021 que trata da correção da compensação financeira (CFURH) pelas áreas alagadas.

Xi Assuntos Gerais

CHAPECÓ SC 05 DE ABRIL DE 2024

Volmir Luiz Santolin
Presidente da AA FC

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
PAIAL-SC
RECEBIDO em: 16/04/24
ASSINATURA



Ofício 62/2024

Chapecó SC 27 De Fevereiro de 2024

Vossa Excelência Presidente da Câmara Municipal de Chapecó SC
SR André Caetano Kovaleski

A AAFC Associação dos Atingidos Foz do Chapecó através de sua Diretoria devidamente representado pelo SR. Presidente Volmir Santolin, vem respectivamente convidá-lo para participar da Assembleia Geral Ordinária do dia 25 de abril de 2024 com início as 13:30 horas no auditório da UCEFF, localizada na rua Lauro Milher, 767, Bairro Santa Maria, com a seguinte ordem do dia.

I Composição da mesa com autoridades presentes

II Apresentação do Documentário AAFC

III Apresentado do convênio da Faculdade UCEFF/ Graduação Gratuita

IV Apresentação de experiências de trabalho

- Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu Binacional
- APETL – Associação dos Pescadores Esportivos de Três Lagoas /MS
- Colônia de Pescadores de São Francisco Entre Rios do Oeste / PR
- ESALQ – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz USP /SP
- Instituto PECÊGE Piracicaba;/ SP
- Apresentação Projetos em torno do Lago Monitora Tecnologia e Informações LTDA/ SP
- Weather Service – Inovação em Meteorologia e Inovação

VI Apresentação da Proposta de Convênio da AAFC com os municípios

VII Apresentação da campanha de associação a AAFC

VIII Apresentação, debate e aprovação da proposição de ação civil pública e outras medidas necessárias para a revisão do Plano Ambiental de Conservação e uso do entorno do reservatório artificial (Pacuera) em desfavor consórcio Foz do Chapecó

IV Apresentação e discussão da revisão estatutária

X Apresentação do Projeto de Lei 2918/2021 que trata da correção da compensação financeira (CFURH) pelas áreas alagadas.

Xi Assuntos Gerais

Desde já antecipamos nosso agradecimento
Chapecó-SC 05 de abril de 2024

Volmir Santolin
Presidente da AAFC

André Caetano Kovaleski
Presidente da Câmara Municipal de Chapecó

RECEBIDO 05.04

Ofício nº 110/2024

Chapecó/SC, 18 de abril de 2024.

Reitor da Unochapecó
Sr. Claudio Alcides Jacoski

A Associação dos Atingidos Foz do Chapecó (A.A.F.C.), que representa a população atingida pela usina que compõe 21 municípios, sendo eles, Chapecó, Águas de Chapecó, Caxambu do Sul, Guatambu, Paial, Itá, Alpestre, Rio dos Índios Nonoai, Faxinalzinho, Erval Grande, Itatiba do Sul (a montante), e São Carlos, Caibi, Mondaí, Palmitos, Itapiranga, Iraí, Vicente Dutra, Pinheirinho do Vale, Barra do Guarita (a jusante).

Através da Diretoria representada pelo Presidente Volmir Santolin, vem respeitosamente convidá-lo para participar da Assembleia Geral Ordinária. A ser realizada na data de 25 de abril de 2024, com início às 13h30, no auditório da UCEFF, situada na rua Lauro Muller, 767, Bairro Santa Maria, Chapecó/SC, para ser ouvinte.

Ordem do Dia:

- I - Composição da mesa com autoridades presentes;
- II - Apresentação do Documentário AAFC;
- III - Apresentação do convênio da Faculdade UCEFF/ Graduação Gratuita;
- IV - Apresentação de experiências de trabalho:
 - Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu Binacional;
 - APETL – Associação dos Pescadores Esportivos de Três Lagoas /MS;
 - Colônia de Pescadores de São Francisco Entre Rios do Oeste/PR;
 - ESALQ – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz USP/SP;
 - Instituto PECÊGE Piracicaba/SP;
 - Apresentação Projetos em torno do Lago Monitora Tecnologia e Informações LTDA/SP;
 - Weather Service – Inovação em Meteorologia e Inovação;
- VI - Apresentação da Proposta de Convênio da AAFC com os municípios;
- VII - Apresentação da campanha de associação a AAFC;
- VIII - Apresentação, debate e aprovação da proposição de ação civil pública e outras medidas necessárias para a revisão do Plano Ambiental de Conservação e uso do entorno do reservatório artificial (Pacuera) em desfavor consórcio Foz do Chapecó;
 - IV - Apresentação e discussão da revisão estatutária;
- X - Apresentação do Projeto de Lei 2918/2021 que trata da correção da compensação financeira (CFURH) pelas áreas alagadas; XI - Assuntos Gerais.

Chapecó/SC, 18 de abril de 2024.



Volmir Luiz Santolin
Presidente da A.A.F.C.



Ofício 080/2024

Chapecó SC 05 de abril de 2024

Vossa Excelência Presidente da FAESC
Sr. José Zeferino Pedroso

A Associação dos Atingidos Foz do Chapecó, (AAFC), que representa a população atingida pela usina que compõe 21 municípios de Chapecó, Águas de Chapecó, Caxambu do Sul, Guatambu, Paial, Itá, Alpestre, Rio dos Índios Nonoai, Faxinalzinho, Herval Grande, Itatiba do Sul, Amontante São Carlos, Caibi, Mondai, Palmitos, Itapiranga, Irai, Vicente Dutra, Pinheirinho do Vale, Barra do Guarita (Ajusantes) . através de diretoria representada pelo Presidente Volmir Santolin, vem respeitosamente convidá-lo para participar da Assembleia Geral Ordinária na **data de 25 de abril de 2024** com início às **13:30** no **auditório da UCEFF situada na rua Lauro Muller,767, Bairro Santa Maria**, para ser painelista apresentando o trabalho desenvolvido pela AMUSUH com tempo estimado de 30 minutos com a seguinte ordem do dia conforme o edital:

I Composição da mesa com autoridades presentes

II Apresentação do Documentário AAFC

III Apresentado do convênio da Faculdade UCEFF/ Graduação Gratuita

IV Apresentação de experiências de trabalho

- Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu Binacional
- APETL – Associação dos Pescadores Esportivos de Três Lagoas /MS
- Colonia de Pescadores de São Francisco Entre Rios do Oeste / PR
- ESALQ – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz USP /SP
- Instituto PECÊGE Piracicaba/ SP
- Apresentação Projetos em torno do Lago Monitora Tecnologia e Informações LTDA/ SP
- Weather Service – Inovação em Meteorologia e Inovação

VI Apresentação da Proposta de Convênio da AAFC com os municípios

VII Apresentação da campanha de associação a AAFC

VIII Apresentação, debate e aprovação da proposição de ação civil pública e outras medidas necessárias para a revisão do Plano Ambiental de Conservação e uso do entorno do reservatório artificial (Pacuera) em desfavor consórcio Foz do Chapecó

IV Apresentação e discussão da revisão estatutária

X Apresentação do Projeto de Lei 2918/2021 que trata da correção da compensação financeira (CFURH) pelas áreas alagadas.

Xi Assuntos Gerais

CHAPECÓ SC 05 DE ABRIL DE 2024

Volmir Luiz Santolin
Presidente da AA FC

INDICATO DOS PRODUTORES
RURAIS DE CHAPECÓ

Recebido
14/04/24



Ofício 080/2024

Chapecó SC 05 de abril de 2024

**Vossa Excelência Presidente da Cooperalfa Chapecó
Sr. Romeu Bet**

A Associação dos Atingidos Foz do Chapecó, (AAFC), que representa a população atingida pela usina que compõe 21 municípios de Chapecó, Águas de Chapecó, Caxambu do Sul, Guatambu, Paial, Itá, Alpestre, Rio dos Índios Nonoai, Faxinalzinho, Herval Grande, Itatiba do Sul, Amontante São Carlos, Caibi, Mondai, Palmitos, Itapiranga, Irai, Vicente Dutra, Pinheirinho do Vale, Barra do Guarita (Ajusantes) . através de diretoria representada pelo Presidente Volmir Santolin, vem respeitosamente convidá-lo para participar da Assembleia Geral Ordinária na **data de 25 de abril de 2024** com início às **13:30** no **auditório da UCEFF situada na rua Lauro Muller,767, Bairro Santa Maria**, para ser painelista apresentando o trabalho desenvolvido pela AMUSUH com tempo estimado de 30 minutos com a seguinte ordem do dia conforme o edital:

I Composição da mesa com autoridades presentes

II Apresentação do Documentário AAFC

III Apresentado do convênio da Faculdade UCEFF/ Graduação Gratuita

IV Apresentação de experiências de trabalho

- Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu Binacional
- APETL – Associação dos Pescadores Esportivos de Três Lagoas /MS
- Colonia de Pescadores de São Francisco Entre Rios do Oeste / PR
- ESALQ – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz USP /SP
- Instituto PECÊGE Piracicaba/ SP
- Apresentação Projetos em torno do Lago Monitora Tecnologia e Informações LTDA/ SP
- Weather Service – Inovação em Meteorologia e Inovação

VI Apresentação da Proposta de Convênio da AAFC com os municípios

VII Apresentação da campanha de associação a AAFC

VIII Apresentação, debate e aprovação da proposição de ação civil pública e outras medidas necessárias para a revisão do Plano Ambiental de Conservação e uso do entorno do reservatório artificial (Pacuera) em desfavor consórcio Foz do Chapecó

IV Apresentação e discussão da revisão estatutária

X Apresentação do Projeto de Lei 2918/2021 que trata da correção da compensação financeira (CFURH) pelas áreas alagadas.

Xi Assuntos Gerais

CHAPECÓ SC 05 DE ABRIL DE 2024

Volmir Luiz Santolin
Presidente da AA FC

Tainá Souza da Cruz
Recepção
CPF: 701.129.884-70
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL ALFA

17-04-24



Edital de Convocação de Assembleia Ordinária

A Associação de Atingidos Foz do Chapecó (AAFC) convoca todos os associados e população atingida dos municípios de Chapecó, Águas de Chapecó, Caxambu do Sul, Guatambu, Paial, Itá, Alpestre, Rio dos Índios, Nonoai, Faxinalzinho, Herval Grande, Itatiba do Sul, São Carlos, Caibi, Mondai, Palmitos, Itapiranga, Irai, Vicente Dutra, Pinheirinho do Vale, Barra do Guarita, entre outras entidades representantes dos respectivos municípios, para assembleia geral ordinária que será realizada na data de **vinte cinco de abril de dois mil e vinte quatro no auditório da UCEFF, situado na Rua Lauro Muller, nº 767, Bairro Santa Maria, Chapecó com início às 13:15 horas, a primeira convocação e 13:30 horas a segunda convocação**, com qualquer número de associados presentes conforme estatuto social com seguinte ordem do dia:

I Composição da mesa com autoridades presentes

II Apresentação do Documentario AAFC

III Apresentado do convênio da Faculdade UCEFF/ Graduação Gratuita

IV Apresentação de experiências de trabalho

- Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu Binacional
- APETL – Associação dos Pescadores Esportivos de Três Lagoas /MS
- Colonia de Pescadores de São Francisco Entre Rios do Oeste / PR
- ESALQ – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz USP /SP
- Instituto PECÊGE Piracicaba;/ SP
- Apresentação Projetos em torno do Lago Monitora Tecnologia e Informações LTDA/ SP
- Weather Service – Inovação em Meteorologia e Inovação

VI Apresentação da Proposta de Convênio da AAFC com os municípios

VII Apresentação da campanha de associação a AAFC

VIII Apresentação, debate e aprovação da proposição de ação civil pública e outras medidas necessárias para a revisão do Plano Ambiental de Conservação e uso do entorno do reservatório artificial (Pacuera) em desfavor consórcio Foz do Chapecó

IV Apresentação e discussão da revisão estatutária

X Apresentação do Projeto de Lei 2918/2021 que trata da correção da compensação financeira (CFURH) pelas áreas alagadas.

Xi Assuntos Gerais

CHAPECÓ SC 05 DE ABRIL DE 2024

Volmir Luiz Santolin
Presidente da AA FC

Recebido em
16/04/24
CÂMARA DE
DIRIGENTES LOJISTAS
CNPJ: 10.171.389/0001-91
Itá SC

Comitiva política de Chapecó busca soluções tecnológicas

Silvana Duarte Cavicchioli

Denominada Missão Chapecó, o Pecege recebeu, dias 27 e 28 de março, uma Comitiva Política de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, visando buscar soluções para problemas ambientais e de uso da área enfrentados por pequenos produtores do entorno da Foz de Chapecó - Usina Hidrelétrica formada pelo consórcio CPFL, Furnas e Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica, com Barragem de 548 m de comprimento e 48 m de altura.

De acordo com o presidente da Associação dos Atingidos Foz de Chapecó (AAFC), Volmir Santolin, há três aspectos fundamentais que levaram a Comitiva a procurar por soluções tecnológicas no Pecege, como problemas de ordem social, ambiental, e de desenvolvimento do entorno do lago, por meio de alternativas sustentáveis para execução.

"Queremos construir alguns projetos para desenvolver a região de Chapecó, e aqui no Pecege, junto com a Esalq, conceituar algumas questões mais técnicas de conteúdo que possam nos ajudar a construir processos coletivos, reunir as regiões, e pensar em um desenvolvimento mais qualificado", explica Santolin.

CHAPECÓ - De acordo com o consultor de projetos da Esalq, João Adolfo de Rezende Ponchio, Chapecó é uma região muito bonita, bem ocupada com uma tradição colonial calcada no esforço dos imigrantes trabalhadores, além de ter recursos naturais em abundância. "Então, as tecnologias/pesquisas que existem na Academia podem ser transferidas, e até melhor desenvolvidas com apoio das empresas inovadoras do ecossistema de Piracicaba", afirma.

Para Sérgio Marcus Barbosa, gerente executivo da EsalqTec - Incubadora Tecnológica da USP, a tecnologia é a solução e existe para melhorar a qualidade de vida; sendo importante dizer que essa acessibili-

dade ainda é um pouco precária para o pequeno e médio produtor, dentro dos modelos de negócios que hoje as Agritechs desenvolvem.

"Mas aqui no Pecege, vimos um exemplo de modelo de negócios com agregação de tecnologia digital voltada ao pequeno produtor. Então, da nossa parte, as Agritechs são exatamente isso, trazer e facilitar o conhecimento do que está sendo disponibilizado como modelo de negócios acessíveis. E aí, a gente conta muito com o Instituto Pecege que nos auxilia com os projetos", destaca Sérgio.

O Prof. Pedro Marques explica que o Pecege detém muita expertise. "Temos acesso aos conhecimentos da Universidade de São Paulo, da Unicamp, e de várias instituições de pesquisa, então trouxemos essa problemática para discutir aqui dentro, e nos aproximamos das comunidades, ajudando a resolver problemas tão importantes como bem-estar, meio ambiente, e a própria vida das pessoas que são afetadas", ressalta.

O Professor completa dizendo que, "já vivi naquela região de Chapecó, morei em Concórdia - um local muito bonito, com agricultura sustentável, pequenos produtores rurais, e fiquei muito feliz por eles virem discutir os problemas daquela região aqui no Pecege. Que venham outras vezes. Serão sempre bem-vindos!", afirma o Prof. Pedro.

ESPECIALISTAS - A diretora do Pecege Internacional, Prof. Dra. Maria Alejandra Moreno Pizani, convocou um grupo de especialistas na busca de alternativas viáveis que impulsionem o desenvolvimento sustentável da região.

O especialista em recursos hídricos, Prof. Dr. Asdrubal. J. Farias Ramirez, consultor e professor da Faculdade Pecege, indica que a solução na busca por um equilíbrio entre a geração de hidroenergia e o desenvolvimento sustentável das comunidades passa pelo uso de tecnologias em conjunto com a participação da comunidade. O fator mais importante é o componente social; sem a participação da comunidade, não é possível alcançar um desenvol-



Comitiva de Chapecó foi recepcionada pelo presidente do Pecege, Prof. Dr. Ricardo Shirota



Volmir Santolin (esquerda) recebe certificado do fundador do Pecege, Prof. Dr. Pedro Marques

vimento sustentável, tanto a montante quanto a jusante da Foz de Chapecó e áreas próximas à UHE.

O Prof. Dr. Edson Pereira da Mota, do Pecege Internacional, destacou que a importância da capacitação das pessoas é vital no complemento de qualquer projeto que seja implantado na área, enfatizando os 3 Cs: Conhecimento, Capacitação e Conversa, auxiliando, assim, não somente na formulação de projetos, mas, principalmente, na realidade das pessoas de Foz de Chapecó".

Na ocasião, o Prof. Dr. Haroldo Torres apresentou o Pecege Projetos e Consultoria, onde mostrou a atuação do grupo e formas de contribuir com os projetos de Foz de Chapecó, por meio de estudos voltados à

gestão de custos e experiências passadas na área de piscicultura.

Também a Dra. Rosemara Augusto Pereira, diretora da empresa Monitoria Ltda - especializada em saneamento e geoprocessamento, discorreu sobre possibilidades interessantes na área de saneamento e perdas, enfatizando a qualidade de vida dos moradores da área. Já o especialista na área de piscicultura, Prof. Dr. Alexandre Hilsdorf, finalizou com uma apresentação aos convidados, em que discutiu sobre a abrangência, execução e oportunidades dentro dos recursos pesqueiros.

Silvana Duarte Cavicchioli, jornalista, é assessora de imprensa do Pecege

DEBATE

ATINGIDOS DA USINA FOZ DO CHAPECÓ PARTICIPAM DE SESSÃO NO LEGISLATIVO

Presidente da entidade, Volmir Santolin, falou da importância de discutir zoneamentos nas áreas de pesca, embarcações e construções de hotéis e resorts

CENTRO - A Câmara Municipal de Chapecó, em sessão ordinária, recebeu a visita de representantes da Associação dos Atíngidos Foz do Chapecó (AAFC). O encontro atendeu requerimento do presidente do Poder Legislativo, André Kovaleski (PL), e tratou sobre assuntos relacionados ao turismo, meio ambiente e questões econômicas.

O presidente da entidade, Volmir Santolin, falou da importância de construir uma proposta de Plano Diretor e discutir zoneamentos específicos nas áreas de pesca, embarcações e construções de ho-

teis e resorts. "Estamos pensando numa audiência pública e reunir os municípios que são abrangidos pelo lago da Foz do Chapecó. Elaborar um Plano Diretor significará um avanço muito grande".

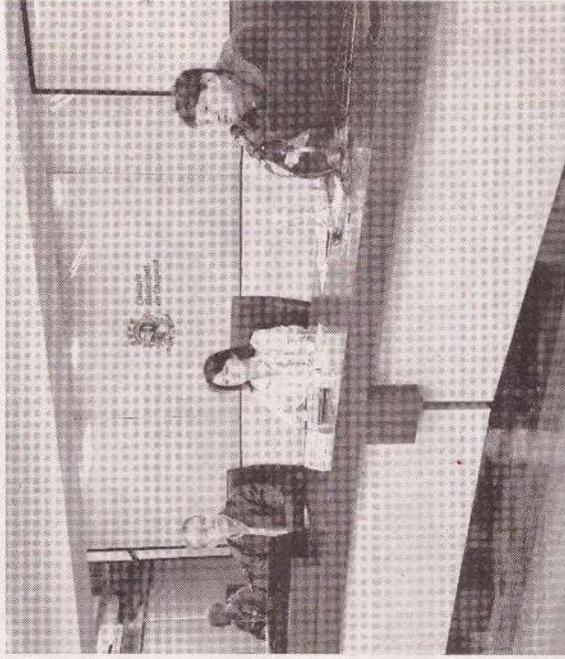
COMPENSAÇÕES FINANCEIRAS

Santolin também lembrou das compensações financeiras que os municípios recebem em função das áreas alagadas pelo lago. Segundo ele, entre 2021 e 2023, Chapecó recebeu cerca de R\$ 4 milhões. "Esses valores ainda são muitos baixos e imaginamos que

poderiam ser até 300% maiores. É uma briga que os 12 municípios precisam assumir", lembrou.

No uso da palavra, os vereadores destacaram a possibilidade de explorar melhor o lago do Foz do Chapecó no setor de turismo. O presidente, André Kovaleski, exemplificou a Usina Hidrelétrica de Itá, que se tornou um grande espaço para a promoção de turismo. "O Executivo Municipal já apresentou um grande projeto para transformar aquela área num pólo de turismo. Mas essa ideia precisa sair do papel", completou.

CÂMARA MUNICIPAL DE CHAPECÓ



Registro da sessão com a presença do presidente da AAFC, Volmir Santolin

GRUPO
Di
DE COMUNICAÇÃO



ACESSE
Aponte a câmera
do celular para
entrar no site.

FOLHA DE CHAPECO

15 ANOS

O DIA A DIA DA COMUNIDADE

QUINTA-FEIRA,
25 DE ABRIL DE 2024

Ano 15 - Nº 2.916
folhadechapeco.com.br

Previsão do Tempo



Sol com pancadas
de chuva

Mínima: 19°

Máxima: 26°

Fonte: Epagri



RECICLE

COMPROMISSOS ASSUMIDOS PELA FOZ DO CHAPECÓ NÃO FORAM CUMPRIDOS, DIZ SANTOLIN

Associação dos Atingidos Foz do Chapecó trouxe à tona dados apontando que 95% dos acordos estabelecidos desde o início das discussões sobre a barragem, em 2000, não foram cumpridos. Vinte e um municípios fazem parte dos atingidos pela Foz do Chapecó. Página 6

FOZ DO CHAPECÓ

Assembleia da AAFC debate soluções para comunidade ribeirinha

Evento discute sobre medidas para o desenvolvimento sustentável do entorno do lago Foz do Chapecó

CHAPECÓ

Ontem (25), à tarde, ocorreu a Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Atingidos da Foz de Chapecó, na Uceff, em Chapecó. Estiveram presentes na assembleia associados, representantes dos 21 municípios afetados, a população ribeirinha e todos os interessados em participar do evento.

Volmir Santolin, presidente da Associação dos Atingidos Foz do Chapecó, destacou a falta de cumprimento de acordos, como a ausência de investimentos em infraestrutura e a interdição dos acessos ao lago para ribeirinhos e agricultores. "Não é justo o descaso com os ribeirinhos. O justo é sentar, conversar e achar uma solução", afirma.

A assembleia procurou aprovar medidas para o desenvolvimento sustentável, incluindo a alteração dos zoneamentos e a criação de um plano diretor para o lago. A expectativa é estabelecer diretrizes e projetos para o desenvolvimento regional e discutir a distribuição equitativa de recursos. Se as demandas não forem atendidas, a judicialização das ações será considerada.



DEIGIANA DAMARAT

Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Atingidos da Foz de Chapecó ocorreu ontem (25)

A vida ribeirinha se tornou difícil e triste

Dirceu Adélcio Leal, presidente da Associação de Pescadores Colônia Z29, compartilhou os desafios enfrentados por sua comunidade, Rodeio do Herval, após a construção da barragem. Ele destacou a escassez de peixes no rio Uruguai, antes abundante, tornando a vida ribeirinha difícil e triste.

As principais dificuldades

dos pescadores incluem a falta de peixes e a presença de madeira no rio, danificando as redes de pesca. Apesar de receberem um barracão como apoio, falta assistência e recursos para projetos como tanques-rede. A reposição de peixes é inadequada, e espécies impróprias são introduzidas no lago e no rio. As promessas de melhorias e benefi-

cios não foram cumpridas.

A falta de atenção da Foz Chapecó às responsabilidades foi apontada como preocupação. Muitos pescadores estão desistindo da atividade devido às condições precárias. "A vida ribeirinha se tornou difícil e triste devido à escassez de peixes no rio Uruguai, que antes era abundante", conta.

Dirceu, que vive próxi-

mo à barragem, precisa pescar a 100 quilômetros de sua casa devido à escassez de peixes. Ele solicita mais apoio e ações para aumentar a quantidade de peixes no rio e remover a madeira submersa. "É decepcionante ver que tantas promessas feitas durante a construção da barragem não foram cumpridas.", finaliza.

ENTREVISTA

"95% DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS PELA USINA FOZ DO CHAPECÓ NÃO FORAM CUMPRIDOS", DIZ VOLMIR SANTOLIN

Em entrevista ao Grupo DI, o presidente da Associação dos Atingidos Foz do Chapecó menciona o não cumprimento de acordos, propostas para o turismo e aprimoramentos na economia regional

CENTRO - A Associação dos Atingidos Foz do Chapecó trouxe à tona dados apontando que 95% dos acordos estabelecidos desde o início das discussões sobre a barragem, em 2000, não foram cumpridos. Vinte e um municípios fazem parte dos atingidos pela Foz do Chapecó. Sob a liderança de Volmir Santolin, a associação vem atuando na defesa dos direitos sociais dos impactados pela usina.

Desde a fundação em 6 de julho de 2023, a associação tem sido uma voz proeminente na busca por soluções justas e sustentáveis para os afetados pela usina. Atuando como mediadora entre os atingidos, a Foz do Chapecó Energia e outras partes interessadas, a entidade tem como objetivo garantir que os impactos socioambientais sejam minimizados e que os compromissos assumidos sejam cumpridos.

"É lamentável constatar que a grande maioria dos acordos estabelecidos não foram executados pelo consórcio responsável pela usina Foz do Chapecó", declarou Santolin, presidente da associação. "Isso tem causado prejuízos significativos para os agricultores, pescadores e municípios afetados, que contavam com essas medidas para mitigar os impactos da construção da usina".

Dentre os acordos descumpridos estão iniciativas voltadas para o desenvolvimento regional, geração de

renda, emprego e turismo. Santolin ressaltou a importância do desenvolvimento equilibrado, levando em consideração não apenas a geração de energia, mas também o bem-estar das comunidades impactadas.

Diante do descumprimento dos acordos e da falta de avanços nas questões socioambientais, a Associação dos Atingidos Foz do Chapecó reitera o compromisso em buscar soluções justas e sustentáveis para todos os envolvidos.

A entidade exige que o consórcio responsável pela usina cumpra integralmente os compromissos assumidos com as comunidades impactadas. Além disso, Santolin enfatizou a importância de criar um programa ambiental abrangente para preservar a mata, citando durante a entrevista a areia como uma solução que promoveria a limpeza das águas do lago.

O presidente criticou a política de preservação ambiental vigente, defendendo uma revisão urgente para permitir o desenvolvimento econômico da região. "A área de EPP não é só mata, ela pode ser areia. A areia muitas vezes filtra mais do que a mata", explicou Santolin. "É necessário revisar a concepção equivocada da política ambiental atual e buscar políticas consensuadas que promovam o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida dos habitantes locais".

TURISMO

Na recente viagem, a presidência da associação visitou cidades brasileiras afetadas por usinas hidrelétricas em busca de alternativas de desenvolvimento regional. Segundo o presidente da associação, muitas oportunidades promissoras foram identificadas nesses locais. Santolin destacou a cidade de Avaré no estado de São Paulo, como um exemplo.

"Lá é simplesmente encantador. Eles possuem uma praia com três metros de extensão, onde as pessoas pagam uma taxa para desfrutar do local. Até mesmo casamentos podem ser realizados lá", mencionou.

O propósito da viagem foi explorar possíveis ideias para implementar na região. A Associação dos Atingidos Foz do Chapecó está trabalhando em conjunto com diversas entidades e órgãos governamentais para promover o diálogo e buscar soluções que atendam às necessidades de todas as partes envolvidas.

A revisão da política ambiental será um dos temas discutidos na próxima assembleia, agendada para o dia 25 de abril, às 13h30, na Uceff Santa Maria. O presidente fez um apelo à população local, à população ribeirinha e a todos os interessados para participar da próxima assembleia, destacando a importância de discutir e aprovar medidas para o desenvolvimento sustentável do entorno do Lago Foz do Chapecó.

Secretaria da Agricultura incentiva pesca esportiva em reservatórios de usinas hidroelétricas de Santa Catarina

17 de abril de 2023 in Notícias 0 0



Com nove hidroelétricas, Santa Catarina poderá se tornar um pólo para a pesca esportiva em barragens. Nesta quarta-feira, 12, o secretário de Estado da Agricultura, Valdir Colatto, recebeu a secretária executiva da Associação dos Municípios Sedes de Usinas Hidroelétricas do Brasil, Terezinha Sperandio, além de lideranças de Campos Novos, Zortéa, Piratuba e representantes de associações de pesca esportiva de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul.



Foto: Divulgação/SAR

“Vamos unir esforços e buscar referências em outros estados para que possamos criar um projeto catarinense, explorando nossas belezas naturais e potencial produtivo. A Secretaria da Agricultura será uma grande parceira nesse processo”, ressalta o secretário Colatto.

Durante o encontro, os participantes puderam conhecer como funciona o Torneio de Pesca Esportiva de Três Lagoas, em Mato Grosso do Sul, referência nacional nesse tipo de evento. A intenção dos catarinenses é explorar o potencial do lago das usinas hidroelétricas para outras atividades rentáveis, além da geração de energia.

Os campeonatos de pesca esportiva podem estimular a criação de peixes nas barragens, o turismo, esporte náutico, exposições e eventos em diversos municípios de Santa Catarina. Um grupo de trabalho foi criado para discutir a viabilidade do projeto e a criação de eventos pilotos, que deverão acontecer em Campos Novos e Chapecó.